

Derrotando, nas urnas, o Governo do Estado, a Coligação Republicana "Por Santa Catarina" inscreveu, em nossa história política, a mais formosa página de independência e civismo

Resultado do pleito eleitoral de 14 de Outubro PARA DEPUTADOS ESTADUAIS

Coligação Republicana	33.544
Partido Liberal (apoiado pelo Interventor)	33.378

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO POPULAR
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
 REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL
 LAGUNA, Sta. Catarina, 4 de Novembro de 1934
 ANO — III NUMERO — 150
 Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

Vitória!

SANTA CATARINA traçou, na sua história política, uma brilhante página de civismo. Venceu. Nunca lexicólogo algum empregara com tanta propriedade o verbo vencer. O governo tinha empregos para oferecer; dinheiro para subornar; dispunha de força que oprime e que avilta. Os coligados não tinham nada disso. Animava-os, apenas (e isto supera todas as situações da vida), a força moral de quem leva por frente um ideal superior. A luta parecera, por vezes, desigual. Governo que veiu duma ditadura extinta, S. S. o interventor é, nesta hora de derrota, um apêndice ou um baço social: não tem função.

Neste momento, toda a imprensa nacional, os quarenta milhões de brasileiros repetem: o governo de Santa Catarina foi derrotado pela oposição.

S. S. perdeu o centro de gravidade, não se equilibra mais na opinião do povo.

Nesta raspa de tacho que aí ficou, desses mil e poucos eleitores impugnados, S. S. não arranca mais prestígio popular.

A consciência do eleitorado e a dignidade pessoal traçam-lhe um único caminho por onde sairá de pé: uma imediata demissão.

Quando uma oposição vence, sabe Santa Catarina, sabe-o o Brasil inteiro, é porque, de fato, tem prestígio, algumas vezes maior que o do governo.

Mando, posições, não nos importam mais: não ha força humana, não ha argumento capaz de tirar o efeito material e moral da derrota que o povo livre inflingiu ao contraposto governo de Santa Catarina.

Os prepostos do interventor enganaram-no, fantasiando um prestígio que não tinham.

Entre os votantes da oposição não ha assalariados, nem promessa de empregos, enquanto que as prefeituras todas do Estado receberam dinheiro para obras de emergência, distribuíram roupa e dinheiro ao eleitorado livre, quadruplicando o número de empregados!

Nunca o Estado precisou de grupos, de estradas, de concertos, como nas vésperas das eleições de 14 de outubro!

Aí, o milagre do governo quasi ter vencido.

Em face do desprestígio do interventor, corre que o seu eminente primo pleiteará para si o cargo de governador do Estado. Depois da luta com o povo, a briga em família por uma coisa que não lhes pertence. O eleitorado, vencendo-os, repudia a ambos.

Quanto aos telegramas que são por aí exibidos, anunciando que os liberais fizeram maior número de deputados, não representam a verdade. São tendenciosos e pérfidos. Eles — os liberais — estão irremediavelmente derrotados.

Triunfou, afinal de contas, a consciência livre dos catarinenses.

As urnas De 14 de Outubro sagraram a vitória da Coligação

A Coligação Republicana «Por Santa Catarina» está vitoriosa. Obteve, no Estado, o maior número de eleitores, e fez, até agora, o maior número de deputados estaduais. Haverá novas eleições nas secções eleitorais que foram anuladas. Mas, até que elas se realizem, por estes 40 dias, a vitória pertence á Coligação Republicana, vencedora nas urnas de 14 de Outubro, apesar de todos os melos e processos tortuosos, empregados pelo Governo estadual.

As secções anuladas poderão, com o resultado das eleições renovadas, influir no cômputo de hoje, modificando, de algum modo, o número de deputados eleitos. De qualquer sorte, porém, a Coligação Republicana terá vitória certa e matematica, na escolha do Presidente do Estado e na organização do proximo governo constitucional de Santa Catarina.

O eleitorado catarinense redimiu, em 14 de Outubro, as liberdades cívicas do Estado, jungidas á intolerancia de um governicho que mentiu ás nossas tradições e á nossa finalidade.

O fornecimento de viveres á Casa de Detenção Faltam recursos orçamentarios a esse presidio

RIO (Meridional) — O de que é credora desse presidio. cap. Felinto Müller esteve ontem, á tarde, em conferencias com o ministro da Justiça.

Entre outros assuntos, o chefe de Policia tratou com o sr. Vicente Ráo da questão da falta de recursos orçamentarios para o fornecimento de generos alimenticios á Casa de Detenção.

Esse estabelecimento vinha comprando créditos a uma firma desta capital.

Ultimamente, porém, essa firma recusou-se a continuar a abastecer de viveres a Casa de Detenção, em vista de não ter recebido ainda 22.000\$000

PAPEL DE CARTA, ENVELOPES, NOTAS DE VEND. DA FATURAS, TALÕES? — JO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

riação para a abertura do credito necessario.

O telegrafista acima transcrito merece um comentario rápido. Enquanto os presos, na Detenção do Rio, estavam passando fome, o Governo preparava banquetes de 15 mil ta- lheres, em cuja mesa colossal havia uma rede telefonica, para que os convivas falassem uns aos outros. Enquanto os fariseus da Nova Republica engordam desmesuradamente á custa dos cofres publicos, o povo está sofrendo privações e os detentos são torturados pela fome.

E' esse o quadro real que a desgraçada Revolução de 30, hoje nos apresenta.

VITOR KONDER

O maior dos catarinenses vivos

Discurso proferido pelo major Acacio Moreira, quando o eminente brasileiro retornou do exilio.

«Vitor Konder! A Coligação Republicana «Por Santa Catarina», — na mais perfeita comunhão de idéas e sentimentos, — aqui se encontra, unida, firme, serena, altiva, possuida do mais intenso júbilo, solidaria com os teus amigos e admiradores, confraternizada com o generoso povo desta capital, para saudar, na tua pessoa illustre e fascinante, os notaveis Brasileiros que preferiram engrandecer a patria na tortura de um exilio forçado, a deshonrá-la em conchavos clandestinos ou em capitu- lações humilhantes!

triotica nos destinos gloriosos da nossa querida patria. Vitor Konder não é mais uma esperança; é uma realidade. Ei-lo aqui, enfim, forte, radiante na sua formosa intel- ligencia, dinamico na sua capacidade de trabalho, for- midavel na sua energia mo- ça, no seu espirito lúcido, na nobreza de seus senti- mentos, na pujança de seu talento, disposto, como sem- pre, a cooperar, com o seu povo, para a felicidade de Santa Catarina e da grande Patria brasileira!

Viva Vitor Konder!
Viva o povo catarinense!

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas cri- mes e civis

A estação telegrafica de Itajaí invadida

O «Diario de Noticias», do Rio, publica, em sua edição de 19 de outubro, o seguinte:

«Itajaí, Santa Catarina. — (Pelo correio). — E' curioso notar-se aqui como se viola o segredo de telegramas, invadindo arbitrariamente o recinto da estação telegrafica. Essa prática abusiva é exercida geralmente pelos politicos da terra, que, á cata de noticias, não hesitam em submeter os funcio- narios encarregados de tais serviços aos maiores vexames, sob pena de vergonhosas per- seguções.

Ainda no dia 13 do corrente, o sr. José Müller, desta cidade, como coisa que fosse chefe militar de Itajaí, em pe- ríodo revolucionario, controlou todo o serviço relativo aos re- sultados eleitorais, tendo pas- sado pelas suas mãos toda cor- respondencia alheia, que assim se achava em transitio pela re- partição dos telegrafos.

Contra esse fáto têm surti- do numerosos protestos».

Um voto original

Belo Horizonte 27.— Hou- ve um eleitor da 34a. secção da capital, que, ao votar, preferiu designar mandatos. Eis a sua cédula:

«Antonio Carlos—Para em- baixador da Siberia.

Artur Bernardes — Para ti- rar um quatrienio na Cleve- landia.

Fabinho — Para uma corri- da no circuito da Gavea.

Bilac — Para deputado clas- sista.

W. Pires — Para fabricante de espandores de sobrance- lhas.»

Depois do subôrno, a derrota; depois da derrota, a mentira. ---- E' esta, na realidade, a situação do Partido Liberal

AMEÇAS RIDICULAS

DEPOIS do subôrno, a derrota; depois da derrota, a mentira. Para os liberais servem todos os meios, todos os caminhos; êles não têm diretrizes na vida. A parte moral da vitória interessa-lhes pouco, nada. Objetiva-lhes todas as idéias uma só coisa: o mando, os cofres, o tesouro.

Conciências cristalinas, mãos impolutas, subornarão o resto do eleitorado que irá ás urnas. Falhou êste gesto de desprendimento dos dinheiros públicos? Não faz mal; ha outro: comprarão os deputados. Estes não se vendem? Apelarão para a última táboa de salvação: pedirão misericórdia ao dr. Flores da Cunha. E' o mais sinuoso, o mais humilhante dos atalhos. Não importa! Todas as baixezas, todas as misérias serão postas em prática, porque a fascinação da arca pública turbou-lhes o raciocínio e a consciência. De tudo, porém, decorrerá a sua completa ruína: queda nas urnas, morte moral perante a consciência do povo.

Os liberais iludiram-se com os números, não sabem a tabela de Pitágoras. A sua ilusão será, ainda, maior; não se suborna um eleitorado conciente; os deputados coligados não são venais. Outra: duvidamos que os liberais tenham ousadia de se dirigir ao dr. Flores da Cunha, fazendo á S. Excia. propostas deshonestas.

O Interventor do Rio Grande dar-lhes-á, fatalmente, uma lição de civismo e de brio. S. Excia., o dr. Flores, é um dos obreiros da nova carta constitucional e, por isso, velará pelo seu irrestrito cumprimento.

Todos os caminhos estão obstruídos; todas as portas, fechadas aos apetites dos liberais. Eles mesmos gritaram nas ruas, nas praças: temos o Rio Grande, temos os cofres públicos, temos o Exército e a Marinha. Coitados, não tinham nada! Exército e Marinha, não sabem, sequer, da existência do partido liberal.

E' pena que Cervantes tenha morrido! Pena, sim, porque teríamos um novo Don Quixote, com centuplicação dos Sanchos Panças.

CORREIO DO SUL na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Leonor Figueiredo Xavier; o sr. Ismael Souza, residente em Florianópolis; o sr. José Lucio Ovidio, residente em Aratinguá; o menino Marcio, filho do sr. Raul Naylor, residente no Rio de Janeiro; o menino Severiano, filho do sr. Alcebiades Mainart, residente na Guarda; a menina Elba, filha do sr. João Silva de Oliveira; a menina Zelia, filha do sr. Divo Borges.

AMANHÃ, o sr. Manuel Matos, escrivão distrital de Meleiro; o jovem Brilhante Carvalho, da nossa marinha mercante; a menina Izabela, filha do sr. Paulo Perito, residente em Parobé.

DIA 6, a exma sra. d. Izolina Souza, residente em Tubarão; o sr. Tubalcain Faraço, residente em Tubarão; o sr. Bernardo Tasso, residente em Urussanga.

DIA 7, a senhorita Almeida Maria da Silva Pereira, residente em Roça Grande.

DIA 8, os srs. João René Lebarbenchon, Eurico Machado, José Macuco e Luiz Carvalho; a senhorita Izalda Faisca, filha do sr. Hormínio Faisca; a senhorita Etelvina Nandi, filha do sr. Inacio Nandi, residente no Nucleo 13 de Maio; a exma sra. Natália Rodrigues Duarte; o menino Antonio, filho do sr. Inacio Brandl.

DIA 9, a senhorita Anita Geroldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; os meninos José e Luiz, filhos do dr. Ovidio Melo, residente em Florianópolis.

DIA 10, a exma. sra. d. Custódia da Silva, esposa do sr. Pedro Francisco da Silva; as senhoritas Paula Johanny e Alice Nunes Varela; a exma. sra. d. Silvia Teixeira Moreira, esposa do sr. dr. Edmundo Moreira; a senhorita Dilma e o jovem Silvio, filhos do sr. Marcolino Cabral, residente em Tubarão; o jovem Jacé dos Santos; a senhorita Eneida Alano, professora em Imaruá.

FALECIMENTOS Domingos Dalsasso

Faleceu a 31 do corrente, em Orleans, repentinamente, de um colapso cardíaco, o sr. Domingos Dalsasso, escrivão da Coletoria Federal naquela vila. O extinto era um funcionário correntíssimo e exemplar chefe de família, motivo pela qual a sua morte inesperada causou profunda consternação na sociedade orleanense, onde era geralmente estimado. Ao seu enterramento, compareceu grande numero de pessoas.

Ernesto Biehl

Na noite de 25 para 26 do corrente, succumbiu repentinamente no lugar Carniça deste município, o estimado cavalheiro Ernesto Biehl, que foi durante 18 anos, chefe político daquela localidade. O falecido, que contava 58 anos de idade, era viuvo e deixa 5 filhos maiores. O seu sepultamento realizou-se no dia 27, em Carniça, com grande acompanhamento.

A 26 do passado, faleceu nesta cidade, o sr. Antonio Barra.

Manuel Luiz, empregado da casa Hoepeke.

No Hospital de Caridade desta cidade, onde se achava em tratamento, faleceu, ontem, a exma. sra. d. Nilza Soares da Rosa, esposa do sr. Aires Soares da Rosa.

O passamento da inditosa senhora causou profunda consternação, dada as relações de amizade que possuía, tanto nesta cidade, como em Mirim, onde residia.

NASCIMENTOS

O sr. Terquino Baimba, tesoureiro da prefeitura municipal e sua exma. esposa d. Alaide Baimba, estão de parabéns com o nascimento de uma robusta filhinha que tomou o nome de Marisa.

VIAJANTES

Prof. J. B. Calvoso

Acha-se nesta cidade, aonde veio instalar o seu gabinete-dentário, o sr. prof. J. B. Calvoso, ex-lente da clinica odontologica na faculdade de Farmacia e Odontologica de Jaboticabal, S. Paulo. O gabinete será montado com higiene e perfeição e executará os mais aperfeiçoados trabalhos da arte dentaria.

AGRADECIMENTOS

A familia de Ernesto Biehl, acabrunhada com o golpe que acaba de sofrer com a morte de seu querido chefe, agradece a todas as pessoas da Barra e Carniça, que acompanharam o féretro á sua última morada e bem assim aos que enviaram flores, cartões, telegramas de peçames. A todos, pois, hipoteca a sua gratidão.

RELIGIÃO

Missas da semana

Hoje, domingo, haverá duas missas como de costume. A primeira missa será rezada em honra de Sto. Antonio, encomendada pelo sr. Apolonio Remor. O vigário convida a todos os homens, especialmente aos Vicentinos e aos do Apostolado para comparecerem á mesa eucarística, na la. missa.

Após a ultima missa haverá exposição do S. S. Sacramento para adoração dos fieis.

Horario da adoração: Depois da missa, até as 11 horas: Associação Propagação da Fé e Santa Terésinha e o povo em geral; das 11 as 12 hs: Associação das Damas de Caridade; das 12 a 1 hs: Pia União das Filhas de Maria; da 1 as 2 hs: Apostolado das Senhoras; das 2 as 3 hs: Associação da Propagação da Fé, S. Terésinha e crianças do Magalhães; das 3 as 4 hs: Liga do Menino Jesus e crianças da cidade; das 4 as 5 hs: Vicentinos e Apóstolado dos homens; das 5 as 6: Apostolado das Senhoras e o povo em geral; as 6 hs: Encerramento. Bênção e procissão com o S. S. Sacramento no recinto da Igreja.

Segunda-feira, missa em honra de Sto. Antonio, encomendada por d. Iná Souza.

O vigário seguirá na segunda-feira em visita parochial á Capela da Passagem da Barra.

Ginasio Lagunense

O sr. Manuel Grot, distinto e esforçado diretor do Ginasio Lagunense, recebeu do sr. Agricola Bethlem, ex-superintendente do ensino secundario, o seguinte telegrama:

— RIO, 27. Diretor Ginasio Lagunense, Laguna. — Ao deixar o cargo de Superintendente do Ensino Secundario, quero apresentar-vos os meus mais sinceros e cordiais agradecimentos pelo apóio e a colaboração valiosa que sempre pude encontrar da vossa parte em beneficio do ensino, rogando-vos ainda sejais intérprete junto ao ilustre corpo docente dêsse estabelecimento, bem como para com os seus alunos. Atenciosas saudações (assinado). — Agricola Bethlem, Superintendente do Ensino Secundario.

Festival da S. M. "Carlos Gomes"

Em reprise a noite de ontem, será levada hoje, no palco da séde da S. M. «Carlos Gomes», um espetáculo constando de uma comedia e atos variados, nos quais tomam parte destacados amadores. A renda da bilheteria será revertida em beneficio da popular corporação musical.

SABONETE



COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem sobrevindo a esclerose

IODALB

iodo organico

LACTASE

fermentos lácticos devem ser tomados anos a oito Prolongam a vida Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite --RIO

Quinta-feira, missa em honra de N. S. de Fatima, pela falecida d. Maria Pagani, encomendada pelo sr. Alexandre Pagani; sexta-feira, em honra de Sto. Antonio, encomendada por d. Honorata Freitas; sabado, em honra do Sagrado Coração de Jesus, encomendada por d. Lina Castro.

Oferta de uma imagem

A imagem de N. Senhora da Gloria foi oferecida á capela do hospital desta cidade, pelo sr. Francisco Martins Fonseca, proprietario do iacht a vapor «Frankelina» e negociante exportador e não pelo sr. Luiz Fonseca, como por equivoco noticiamos, em nossa edição passada.

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»

O Célebre Rodizio

Os Liberais Espalham Haver Feito Mais Deputados Que a Coligação... Mais Isso Só Serve Para Engazopar Os Trouxas

A Noticia, importante diario de Joinville, acaba de publicar o seguinte:

«Até nós também chegaram os boatos espalhados pelos liberais, na hora em que amarguradamente viram a coesão dos elementos coligados em todos os Municípios e o irrefutavel espirito de liberdade do povo barriga-verde. E' que penetrou em todos os redutos liberais, desfazendo esperanças, malogrando animações, como por exemplo em Lages, baluarte com que a facção que detem o poder pretendeu sobrepor-se á vontade barriga-verde e ao sentimento civico de um povo que tem honrado as suas tradições de civismo. Lages, que devia dar aos amigos da Interventoria cerca de dois mil votos de vantagem, sufragou fortemente as chapas da Coligação, fazendo com que, até esta hora, apurados todos os centros de resistencia do Governo não conseguissem os Liberais se colocar em primeiro lugar no cômputo geral. Até nós, como diziamos, chegaram os boatos, de que, mesmo vencedora a Coligação, os Liberais fariam 18 deputados e a opposição apenas 13, isto devido ao sistema de rodizio, empregado pelos liberais para as eleições, fazendo com que, em cada zona, figurasse um nome em cabeça de chapa, sendo este nome sufragado em primeiro turno. Ora, isto não passa das muitas mentiras inventadas para engazopar os incautos. A representação é proporcional. Si votaram no Estado 62 mil eleitores, por exemplo, o quociente eleitoral, é de dois mil votos e cada partido fará tantos candidatos quantos dois mil votos tiver na votação.

Assim, si a Coligação tiver 40 mil votos e o Partido Liberal, 22 mil restantes, a Coligação fará 20 deputados e o Partido Liberal, 11. Nada de mais ou de menos. Agora, a verdade é muito outra. A Coligação apenas indicou um nome para cabeça da chapa, nome que, desde que atingiu o quociente já está eleito. Os demais candidatos disputarão, assim, as demais vagas em igualdade de condições, podendo o último candidato ser eleito e o segundo da chapa não o ser. Porque, neste caso, prevalecerá o numero de votos, que cada um tiver, de acôrdo com a sua colocação na chapa. O mesmo não se dá no Partido Liberal. Foram escolhidos 15 ou 16 candidatos a dedo, candidatos cuja eleição o Governo precisa. Estes encabeçaram as chapas, aqui e ali.

Todas as probabilidades de eleição estão para estes felizardos, achegados ao Palacio. Os outros ficarão para disputar os lugares... que a Coligação tem para ela, isto é, não contam com qualquer probabilidade de serem eleitos, não poderão ser eleitos de modo algum, e figuram na chapa apenas para encher a linguça. Embora estejam em segundo, em terceiro, em quinto lugar, os eleitos para AS VAGAS QUE O QUOCIENTE PERMITIR, serão apenas os que encabeçaram as chapas.

Sabendo-se quais os candidatos liberais que encabeçaram as chapas, pode-se saber quais os eleitos, uma vez fixado o número que ao Partido Liberal caberá de deputados. Os da Coligação, não. Não havia candidatos de preferencia. O único que encabeçou a chapa está eleito. Os outros disputarão em igualdade de condições as demais vagas, que também pelo quociente eleitoral couberem ao Partido.

Ficam aí informados da verdade os nossos eleitores e mais ainda os candidatos que se prestaram a encher as penas para garantir com o seu prestigio a eleição dos escolhidos a dedo no Palacio do Governo.»

O porque dos "resultados favoráveis"...

«Quem seguir nos jornais atentamente os resultados da apuração dos pleitos de 14, chegam á seguinte conclusão: onde os interventores não estavam perdendo, a sua vitória era numericamente insignificante», diz o «Diario de Noticias», do Rio.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVA DO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

Depois de outras considerações, conclue aquela folha «Assim, pois, os resultados eleitorais favoráveis aos fari-sus da revolução, sendo obra legitima do arbitrio, do subôrno e da truculencia, não significam um triunfo honesto e servem apenas para mais accentuar a desfaçatez da usurpação»

PO DE ARROZ Lady É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO

Comprem o «Correio do Sul»

Um liberal que suspira pela monarchia

Entre as chapas liberais, apparecidas na urna da 1.ª secção de Porto União, havia uma, trazendo no verso o seguinte mistiforio monarchico:

«Fui um dos primeiros que pegou em armas para depôr a República oligarca em 1930, liberal de coração, mas, infelizmente o meu coração veio sangrar com a falsidade e corrupção igual á velha, feita pela nova; voto contrariado nesta chapa. Sei que ela será nula. Mais faço assim, porque estou com perfeita razão de fazer-lo e sobretudo desenganado. A solução a que cheguei, e que a Aliança enveredou por terreno igual da velha, é que para a salvação do Brasil é a restauração da Monarchia. E' só ela que salvará. Nem Socialismo e nem Fascismo. Unicamente a volta do Imperador, isto é, do 3o. Imperio. Portanto, meus senhores, viva e mais uma saudação ao Brasil Imperial. Viva o Imperador D. Pedro Henrique. (Um que foi Liberal e é agora pelo 3o. Imperio do Brasil).»

Morreu na mesa de apuração

S. PAULO. — Faleceu o juiz Marcondes Romeiro, que fôra acometido de um mal súbito, quando presidia sábado aos trabalhos da 19.ª turma apuradora do pleito de 14 do corrente. Devido ao falecimento do sr. Marcondes Romeiro, essa turma apuradora não voltou ainda a funcionar.

O entêrro do sr. Marcondes Romeiro, que era juiz de Direito em Itú, realizou-se hoje nesta Capital, com grande acompanhamento.

DOR
GRIPE
RESFRIADOS
COLICAS?

Guaraína

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
NÃO PRODUZ AZIA
E' UM PRODUTO BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE
— RIO —

Balsamo St. Helene
Activo Medicamento para combater todas as dores.

"Mais facil será Lages unir-se com Blumenau, para a escolha dos novos rumos da administração catarinense, que outras quaisquer combinações com o sr. Nerêu Ramos".

(Palavras do dr. Candido Ramos, publicadas pela "A Cidade", de Blumenau, em 31 de Outubro)

O PLEITO DE 14 DE OUTUBRO NO SUL DO ESTADO Ultima Hora

Apuração do municipio de Laguna

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. Secção - Prefeitura	81	106	75	105	
2a. « União	107	77	106	76	
3a. « Grupo	94	103	94	99	
4a. « Vicentino	106	103	106	104	Fed. 4. Est. 3
5a. « Cinasio	108	127	109	127	
6a. « Asilo	85	93	84	94	
7a. « 3 Maio	96	103	97	102	Fed. 1.
8a. « Imbituba	53	186	50	133	Est. 53
9a. « Imbituba	51	137	42	104	Est. 33
10a. « Mirim	—	—	—	—	Anulada
11a. « S. Braz	80	115	79	111	
12a. « S. Braz	118	104	118	104	
13a. « Pescaria	22	164	22	161	Fed. 1. Est. 3
14a. « Pescaria	16	193	16	184	« 1. « 10

Apuração do municipio de Crescuma

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. Secção sede	139	177	141	176	
2a. « N. Veneza	96	78	97	67	

Apuração do municipio de Araranguá

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. Secção sede	158	61	159	29	
2a. « «	—	—	—	—	Impugnada
3a. « «	152	83	162	79	
4a. P. do Sertão	86	153	86	151	
5a. « «	42	86	42	84	
6a. Praia Grande	—	—	—	—	Anulada
7a. Sombrio	78	69	78	69	
8a. « «	—	—	—	—	
9a. Sta. Rosa	58	83	58	84	
10a. Meleiro	137	17	135	21	
11a. « «	154	22	154	18	
12a. Cangicas	57	80	57	77	
13a. Volta Grande	111	12	109	11	
14a. Turvo	—	—	—	—	
15a. Pedra	137	87	136	86	

Apuração do municipio de Imaruê

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. Secção sede	16	249	17	249	
2a. « «	161	87	163	86	
3a. « S. Martinho	120	128	120	128	
4a. « V. do Cedro	97	24	97	24	

Apuração do municipio de Tubarão

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. Secção sede	128	144	127	138	Fed. 11 Est. 15
2a. « «	107	115	104	115	« 5 « 12
3a. « «	126	117	126	112	« — « —
4a. « «	100	155	99	149	« 13 « 13
5a. « Gravata	72	128	78	134	« 18 « 14
6a. « Capivari	—	—	—	—	Anulada
7a. « 13 de Maio	47	70	46	71	
8a. « Azambuja	43	33	43	32	
9a. « P. Grandes	19	67	20	66	
10a. « B. do Norte	—	—	—	—	Impugnada
11a. « «	224	102	222	99	
12a. « Rio Fortuna	70	155	70	155	

Apuração do municipio de Jaguaruna

SECÇÕES	ESTADUAIS		FEDERAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. sede (única)	105	162	105	158	Fed. 5 Est. 1

Apuração do municipio de Orleans

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. Secção sede	113	124	114	125	
2a. « «	117	159	116	165	
3a. Grão Pará	169	107	170	111	
4a. Palmeiras	60	58	60	58	
5a. L. Muler	41	144	22	142	

Apuração do municipio de Urussanga

SECÇÕES	FEDERAIS		ESTADUAIS		VOTOS AVULSOS
	Coligados	Liberais	Coligados	Liberais	
1a. sede	107	87	107	84	
2a. « «	98	95	98	97	
3a. Cocal	96	78	97	77	
4a. Belun o	59	94	60	91	
5a. Belvedere	78	98	79	98	
6a. N. Treviso	16	49	16	48	
7a. M. da Fumaça	31	37	30	36	

Devido a apuração feita ontem pelo Tribunal Eleitoral, em Florianópolis, de urnas impugnadas, o resultado geral das eleições de 14 de Outubro foi modificado do seguinte modo:

Deputados federais

Coligação Republicana 33.698
Partido Liberal . . . 36.617
Integralista 2.347
Avulsos 380

Deputados estaduais

Coligação Republicana 33.633
Partido Liberal . . . 33.484
Integralista 2.335
Trabalhistas 194
Avulsos 555

Foi apurada, ontem, somente a urna do Rio Uruguai, em Campos Novos, onde os liberais esperavam grande maioria, que lhes falhou. Amanhã, segunda-feira, serão apuradas outras urnas, que darão grande maioria á Coligação.

As eleições de Outubro

O cel. Antonio Batista, um dos prestigiosos chefes da Coligação neste municipio, recebeu do illustre dr. Manuel Pedro da Silveira, ao seguinte fogramma:

Florianópolis, 1, ás 16 hs.
— Cel. Antonio Batista, Laguna. — Concluida hoje, a puração acusa um saldo de 166 votos a favor da Coligação. Esperamos que o Tribunal resolva o caso da impugnação das 20 urnas, que nos darão a maioria de 800 votos. Está assim definida a nossa vitória. Abraços (assinado). — Manuel Pedro



SAPATARIA SILVA

Peço a todos os meus frequentes, em atraso, a bondade de efetuar com urgencia o pagamento de seus débitos para comigo, pois tenho compromissos para solver e preciso muito receber dos que me devem. Barra do Norte, 1 de Nov. de 1934.

Eugenio Silva (3-1)



Grianças com Perebas
Grianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sifilis?

LACTARGIL

Especifico infantil Vitaminoso e sem alcool
Resultados seguros
Lab. RAUL LEITE
RIO

Um bispo roubado

SANTOS. — O rev. bispo de Garanhuns, Estado de Pernambuco, foi roubado, a bordo do «Lipari», em um anel e cruz peitoral.

As investigações policiais realizadas nesta capital, não surtiram efeito, sendo esse facto comunicado á D. G. I., do Rio.

Todas as joias roubadas ao bispo de Caranhuns já foram apreendidas

Resta apenas ser efetuada a prisão de «Carioca»

SANTOS, 26.—As diligencias efetuadas pela policia local ficaram hoje plenamente concluidas quanto á apreensão dos objetos roubados ao bispo de Garanhuns d. Manuel Antonio de Paiva

Resta, agora, apenas a policia efetuar a prisão de «Carioca», que já agora está provado haver subido para São Paulo.

Apreendida a cruz peitoral, em casa de Delfina Peres Fernandes, a quem o ladrão confiara duas das joias roubadas aqele prelado, prosseguiu a policia em suas investigações para a apreensão do trancelim de outro vendido por Delfina a um comprador ambulante de joias.

Hoje, a tarde, apresentou-se ao delegado adido Ribeiro Cruz, a quem estava afeto o caso, o individuo Manuel Gaspar, que declarou haver sido o comprador do trancelim, ignorando que se tratasse de um roubo, pois o comprador a uma mulher, na rua João Otavio, 22, residencia de Delfina Peres, que lhe pacerca ser a dona da casa.

Manuel Gaspar exibiu á autoridade o trancelim de ouro comprado, recebendo em devolução a importância de 620\$000 que pagara pelo mesmo, quantia esta que fora encontrada junto com a cruz peitoral entre dois colchoes.

O pleito de 14 de Outubro

Secções anuladas e impugnadas

Faltam, ainda, 19 urnas, sobre os quais o Tribunal resolverá

Florianópolis	—	2a. secção	—	(Rio Vermelho)
São José	—	5a. „	—	(Estreito)
Biguaçu	—	5a. „	—	(Ganchos)
„	—	7a. „	—	(Louro)
Blumenau	—	11a. „	—	(Caspar)
Dalbergia	—	2a. „	—	(Séde)
Lages	—	20a. „	—	(Anita Garibaldi)
Campos Novos	—	7a. „	—	(Rio Uruguai)
„	—	11a. „	—	(Rio Bonito)
Porto União	—	2a. „	—	(Séde)
São Bento	—	3a. „	—	(Rio Natal)
São Francisco	—	8a. „	—	(Parati)
Araranguá	—	2a. „	—	(Séde)
„	—	6a. „	—	(Praia Grande)
„	—	8a. „	—	(Sombrio)
„	—	14a. „	—	(Turvo)
Laguna	—	10a. „	—	(Mirim)
Tubarão	—	6a. „	—	(Capivari)
„	—	10a. „	—	(Braço do Norte)

Cá e lá...

Distribuindo dinheiro e sapatos

João Pessoa.—O interventor Gratulino de Brito, procurando angariar votos para o seu partido, andou distribuindo entre os eleitores dinheiro e sapatos. Dentro destes eram encontradas as chapas da preferencia do interventor.

A «Vanguarda» e

o movimento revolucionario de 30

RIO.—O jornal «Vanguarda», ocupando-se do movimento revolucionario de Outubro de 1930, estampa clichés re-produzindo arruações e incendios de jornais desta capital, dizendo o seguinte:

«Foi um verdadeiro carnaval; mas, muita gente que riu carnavalescamente naquela época, hoje chora. Toda gente sabe como as revoluções comecam, mas nunca como acabam.»

Hermes Cossio e Eurico Saur, em julgamento

RIO. — No juizo da Terceira Vara Criminal realizou-se o julgamento de Hermes Cossio e Eurico Saur, os principais implicados no ruído caso de cambio clandestino e das fantasticas negociatas da banha do Rio Grande do Sul.

Falou, sustentando o libelo, o promotor Pires e Albuquerque. Os advogados da defesa procuraram destruir a sólida argumentação do Ministerio Público e inoentor os acusados. Isso posto, os autos foram conclusos ao juiz para a sentença.

Briga em familia...

A.—Deve-se o fracasso á sua teimosia.

N. — A' minha teimosia, não; á sua burrice.

Zé povo— Moços, roupa suja lava-se em casa.

O médico lagunense dr. Manuel Pinho não é bom calculista . . .

Mas afirma que ha, entre Aristiliano e Nerêu, uma desgraçada contenda

Falando a «O Dia», de Curitiba, disse ele, ainda, que o Governo venceria por 4 mil votos, e que a Coligação, mesmo que perdesse, elegeria o Presidente do Estado

«O Dia», jornal de Curitiba, na sua edição de 18 de outubro, publicou o seguinte: — «Sabe-se que a política, no visinho Estado, se tem mantido, desde 1930, em grande efervescência.

Existiam até ha pouco ali quatro grandes correntes, eleitorais:

O Partido Liberal, chefiado pelo dr. Nerêu Ramos que está com o Governo estadual; a Legião Revolucionária, chefiada pelo dr. Henrique Rupp Junior e apoiada por outros homens de influencia na politica catarinense; o Partido Evolucionista e o Partido Republicano Catarinense, apeado do poder em 1930.

Estas tres ultimas se uniram, constituindo a Coligação Por Santa Catarina.

De sorte que a competição nas urnas se travou entre duas poderosas facções:

O Partido Liberal e a Coligação.

Esta, sobretudo, arregimentou em suas fileiras elementos de larga projeção social, politica e cultural, no visinho estado.

A outra, por sua vez, contava com apreciavel contingente, notadamente no Sul e na região serrana.

O dr. Manuel Pinho, conceituado clinico residente nesta capital e pertencente a notavel e tradicional familia de Laguna, foi, por terra, participante do pleito.

Tendo regressado ontem, ofereceu-se nos aso de colhermos impressões de s. s. acerca da luta eleitoral em Santa Catarina.

— Retornei ontem de meu Estado, aonde fui tomar parte nos trabalhos eleitorais — disse-me s. s. E posso-lhe afirmar que foi uma das lutas mais renhidas que por la já se travaram! Não guardo mesmo lembrança de outra em que lavrasse tamanho entusiasmo e os partidos tanto se es-

forçassem pela vitoria de suas classes.

Como deve V. saber, com a fusão dos Partidos Evolucionista, Legião e Republicano, sob a denominação de Coligação Por Santa Catarina, ficaram na arena apenas duas formidaveis correntes politicas; essa e o Partido Liberal, que é o situacionista.

Ambos desentolveram colossal propaganda. Caravanas percorreram todo o Estado, numa atividade intensissima.

O próprio Interventor Aristiliano Ramos deixou as comodidades da Capital e andou trabalhando pelas cidades catarinenses, principalmente do norte, onde a politica explorava implacavelmente certos atos de administração, como retalhamento do municipio de Blumenau.

Os lideres foram até ao povo, para lhes falar, defendendo seus programas.

Ferido e pleito, correu este na maxima ordem. Não houve incidentes, a fraude não teve ensejo de campear como outrora. E a justiça eleitoral apura a estas horas, serenamente, o pronunciamento popular.

Disse-lhe que as eleições foram muito disputadas.

E assim é. Basta dizer que tendo concorrido cerca de 70.000 votantes, o Partido Liberal ganhará por uma maioria apenas de 4.000 votos, si tanto!

Fará, segundo meus cálculos, cerca de 17 deputados.

Entretanto, infelizmente, trouxe de lá uma impressão deploravel:

Enquanto a Coligação está coesa, firme, disciplinada; da outra banda, no partido do Governo, reina dissensão quanto ao candidato á governadoria constitucional!

Ambos, — Interventor Aristiliano Ramos e Nerêu Ramos — aspiram áquele posto. E nenhum deles cederá,

segundo afirmam abertamente, nas suas pretensões.

Essa desgraçada divergencia sacrificará o triunfo nas urnas. E dará margem, talvez, a que a Coligação tire vantagem, elegendo seu candidato, ou, pelo menos, intervindo eficientemente, e em seu proveito na solução da desastrosa contenda, que está em iminencia.

Isso não obstante lhe garantir que vim deslumbrado com o espetáculo civico que minha terra ofereceu, comparecendo em massa ás urnas para uma luta leal, franca, rodeada de toda a segurança.

Centro de Preparação Militar

Recebemos a seguinte carta: — «Presado Senhor Redator. O Centro de Preparação Militar, instituição que visa levar a todos os quadrantes do Brasil o gosto e amor pela Aviação, pede a publicação nas colunas do seu periodico, do seguinte aviso:

Sargentos da Aviação Militar — idade 16 a 24 anos, com alguma instrução e boa saúde. Os candidatos gozam de vencimentos e subsistencia completa, durante o curso, que dura 14 meses.

Existe o acesso ao quadro de oficiais aviadores, percebendo os mesmos 690\$000 mensais, como sargentos.

Reserva Aérea Naval — oficiais aviadores da Marinha, depois de rápido curso com acesso regular na carreira. Os candidatos devem ser sadios e bachareis em letras.

Os jovens interessados deverão remeter envelope selado e subscrito para o Sr. Tte. Secretário — Caixa Postal, 2.793 — RIO.

Contando com o seu apoio para esta obra de são patriotismo, sou o atento servidor,

J. Silva
Pelo Tte.-Secretário.»

Comércio, Indústria e Lavoua federados

Ouvindo o delegado da Laguna, sr. Humberto Zanella

«O Estado», de Florianopolis, publica o seguinte:

A proposito da reunião, em congresso, nesta capital, encerrada a 22 do corrente, dos comerciantes, industriais e lavouadores, para a formação da Federação das Associações, de Comércio, Industria e Lavoua, procurámos ouvir ontem sr. Humberto Zanella, do alto comércio de Laguna, e delegado da Associação Commercial daquela cidade.

Perguntamos-lhe, de começo, qual a sua impressão sobre os trabalhos realizados.

S. s. respondeu-nos prontamente.

— Posso afirmar-lhe que os trabalhos obedeceram a uma perfeita harmonia. A principio, tive a impressão de que se esboçava uma pequena politica regionalista. No decorrer das sessões, porém, essa dúvida se dissipou, identificando-se todos na mesma orientação, cumprindo-se o programa pretraçado.

— Como ficaram assentadas as finalidades da Federação?

— A Federação se propõe a defender os interesses das classes, tomando a si o encargo de manter um centro de informações mercantis e industriais; providenciando sobre a organização de tipos uniformes das nossas produções agricolas e industriais, para facilitar-lhes a colocação; sustentando e defendendo perante os poderes publicos os direitos, interesses, aspirações do comercio, da industria e da lavoua e numerosas outras medidas que venham beneficiar as classes.

— Onde será a sede da nova entidade?

— Ficou unanimemente resolvido que a sede seja nesta capital. Nem poderia ser de outra forma, visto que aqui estão as principais repartições publicas, com que a nossa en-

tidade terá de manter relações mais proximas e frequentes.

— Encerrados os trabalhos, as Associações vão desenvolver, por certo, mais intenso trabalho de união?

— Sem duvida alguma, e já agora, amparadas em elementos de relevo e força, é de esperar-se que as classes através de um trabalho harmonioso e continuo, comecem a sentir os efeitos salutareis descah congregação inspirada em fins tão elevados e proficuos.

— A Diretoria está constituída de forma a realizar os anseios das atividades ora congregadas?

— Sim. A meu ver, é composta de elementos esforçados e operosos. Para que ajuize do excelente criterio verificado no curso dos trabalhos, dir-lhe-ei que coube á Laguna um posto na primeira Diretoria, o que equivale a uma organização representativa dos sectores de atividade de todo o Estado. Poderia deixar-se á margem a representação do sul, dada a dificuldade de transporte, que impossibilitaria, não raro, a vinda dos delegados residentes no sul, num caso, por exemplo, de determinada urgencia. Assim não se fez, e é isso motivo para nos sentirmos plenamente satisfeitos, ficando patente o proposito firme de um sincero conagraçamento.

— Aludiu ás dificuldades de comunicação entre o sul e Florianopolis. São, então, irremoviveis?

— As dificuldades a que aludi subsistem desanimadoras, e aqui tem as provas mais concretas: Eu e meu compaheiro de delegação, sr. Pedro Rocha, encerrados os trabalhos do Congresso, poderíamos, como aconteceu aos delegados do norte, ter regressado imediatamente ás nossas residencias. Aqui ficamos, entretanto, retidos pela ausencia de condução, forçados a aguardar a viagem do «Max», a 27.

— Mas, e a estrada que vai a Tubarão?

— Além de ser um percurso muito longo, e tendo informações de que o mau tempo impossibilita a passagem em certos trechos, como o célebre corte da Garganta, desistimos da tentativa de regressar por terra.

— E a estrada de Laguna Florianopolis?

— Nada lhe poderei adiantar sobre a situação dos trabalhos de construção dessa rodovia. Aqui na capital, porém, fui informado de que ha cerca de 15 dias, haviam sido contratados 100 trabalhadores mais, para que os serviços fossem atacados com maior intensidade... Lamento que essa estrada não se tenha ainda concluído, pois é ocioso citar a soma de benefícios que o sul-catarinense

RIO — A «Nação» publica o seguinte editorial:

«Si o sr. Getulio Vargas deseja saber qual é de fato a situação das classes produtoras, peça ao seu ministro da Fazenda esclarecimentos ácerca do investimento de capital estrangeiro no Brasil depois da revolução de 1930. E pergunte ainda sobre a insistencia manifestada por quantos possuem alguns bens, em transferir seus capitais para o estrangeiro. E verifique ainda o incremento tomado pelas construções urbanas. E registre como contrapeso o definhamento da produção industrial e a angústia em que se debatem as classes conservadoras.

Chegará facilmente á conclusão de que o capital está sem trabalho. Não surge uma industria nova, não se organizam empresas, não se desenvolvem a atividade produtora. Tudo estagnou.

Os que se acham envolvidos á frente de empreendimentos de responsabilidades, não têm outro caminho que não seja conservar. E fazem-no com sacrificio. Os outros fogem.

As grandes empresas estrangeiras reduziram seus investimentos, fazendo cortes no seu pessoal e nos vencimentos dos seus trabalhadores, atingidos como foram em cheio pelas pseudo leis sociais que tiveram como resultado afugentar do trabalho o capital. Precisamos repetir o que mais de uma vez temos dito: o governo, com sua orientação vacilante, não inspira confiança. Isto naturalmente o sr. Getulio Vargas não ouve de seus adidos e de seus Ministros, alguns dos quais são os responsáveis diretos pela desestima nacional e estrangeira que pesa sobre o governo.

Mas não podem ser considerados seus amigos, estes que embaraçam uma administração que poderia ser tão proficua. Nós reconhecemos no sr. Getulio Vargas um homem de boas intenções. Mas já a Sagrada Escritura, em sua alta sabedoria, nos ensina que, de boas intenções, está calçado o caminho do inferno. Realmente a estrada para o inferno ou para a crise se nos antolha numa extensão não muito difficil de se percorrer. Dois anos a mais e estaremos em plena derrocada.

Esse pessimismo não reside em nós. Somos apenas um reflexo do ambiente, do mesmo ambiente que está apagando dos labios sempre risonhos do sr. Getulio Vargas aquele sorriso que caracterizava uma expressão de contentamento.

O capital está sem trabalho, porque as industrias se paralizam, imponentes para deter

colheria, beneficios por igual revertidos ao Estado, pois iria estabelecer a melhor e mais rapida comunicação entre as diferentes zonas, como com o vizinho Estado do Rio Grande.

Terminada a nossa palestra, o sr. Humberto Zanella teve amáveis referencias para «O Estado», que lhe agradecemos, penhorados, num forte aperto de mão, ao despedir-nos.

a disciplina soprada, fomentada, incentivada pelos auxiliares do Governo.

O capital está sem trabalho porque existe um departamento da administração pública encarregado da desarticulação nas classes produtoras. E o trabalho tambem fica sem capital.

A crise que se esboçou em 1930 com as veleidades proletarias do Governo, hoje se acentua e amanhã será um fenomeno imperdoavel. Não adianta coisa alguma a fachada otimista. E' verniz sobre madeira corroída pelo cupim.

Não pôde escapar á perspicacia do sr. Getulio Vargas a gravidade da situação. As rendas vão definhando dia a dia. A população aumenta, mas decrece a sua capacidade aquisitiva. E com essa baixa se acentua o esgotamento da capacidade tributaria. As providencias que se tomam são de emergencia e representam apenas uma injeção de oleo camforado num enfermo asfixiado pela incompetencia governamental.

Não se cura o mal que nos atormenta, antes sempre mais se agravam as condições do ambiente.

O inimigo do Brasil para a inconcistencia situacionista é a classe produtora.

Só existem mimos para os exploradores da politicagem. E quando o pão escassear, quando o trabalho deixar de existir pela fuga do capital, então teremos discursos de salvadores da Patria, verdadeiras orações fúnebres sobre o túmulo do Brasil.

Não é prosa de Cassandra, esta que escrevemos, mas apenas o registro de um periodo em que vivemos.

O Governo faz questão de imobilizar o capital, de afastalo da produção. Doutra forma não se explicaria a politica nefasta que tem mantido, associando-se por seu ministro do trabalho aos elementos comunistas que estão tirando partido da situação, para aniquilar as forças conservadoras da direita e ao mesmo tempo criar a discordia entre os elementos trabalhistas que desejam cooperar com seu esforço pela grandeza da Patria.

Não falta capital no Brasil. Falta apenas confiança. Esta não se impõe, Conquista-se. E é muito mais facil conquistar voto do que a confiança nacional e internacional.

PURGOLEITE

Laxante e Purgativo seguro sabôr de confeite

EM ENVELOPES

E' mais barato do que o oleo de ricino

GRANULADO

E' o melhor sal de Frutas

Lab. RAUL LEITE

RIO



LINHA ONIBUS
ARARANGUÁ
— A —
PORTO ALEGRE
Viagens rapidas

E' este o seu novo e confortavel onibus, marca **International**, dirigido por **habíl chauffeur** e **mecanico**, que a Empresa **LABES** oferece á sua distinta freguesia. Quando quiserdes ir a Porto Alegre, não vá enganado. Partidas todas as **QUARTAS-FEIRAS, ao amanhecer, do Hotel Labes**, em Araranguá, regressando aos **DOMINGOS**, de Porto Alegre, do Hotel Bergel, Praça dos Bombeiros, n. 222. E' o unico que faz suas viagens regularmente, em **doze horas, pelo preço de 50\$000.**

Procurem nossos agentes encarregados, onde deverão retirar suas passagens para garantia de lugares certos. Em Laguna e Tubarão, nas **relojarias Labes**. Cresciuma, **Popular-Hotel**, com **Vantiero Margotti**. Em Araranguá, no **HOTEL LABES**, com o proprietario **Oto Labes**. — End. Telg.: **LABES.**

INFORMAÇÕES EM FLORIANOPOLIS: «Livraria Central», com **Alberto Entres**, e na «Pensão Machado», Rua João Pinto n. 29

Exijam o Sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de **WETZEL & CIA. -- JOINVILLE**

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa

